

Organização Internacional do Café

Retrospectiva Anual

Enfrentando a crise dos preços do café



**ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ**

Agradecimentos

A OIC deseja consignar sua gratidão a todos os parceiros que fizeram contribuições voluntárias relevantes, em numerário e em espécie, durante o ano cafeeiro de 2018/19, tais como países doadores, empresas e associações do setor privado, organizações das Nações Unidas e instituições do mundo acadêmico.

Essas contribuições voluntárias possibilitaram à OIC expandir suas operações, suplementando as contribuições anuais dos Membros ao Orçamento Administrativo da Organização.

Índice

Quando?

- A OIC no ano cafeeiro de 2018/2019..... 4

Por quê?

- Nossa razão de ser..... 6
- Mensagem da Presidente do Conselho..... 7
- Mensagem do Diretor-Executivo..... 8
- O mercado cafeeiro..... 9

O quê & como?

- A Retrospectiva Anual: rastreando avanços..... 10
- Meta estratégica I: Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas..... 10
- Meta estratégica II: Usar o poder convocatório da Organização para instrumentalizar um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles..... 13
- Conselho Internacional do Café e reuniões correlatas..... 13
- Diálogo Setorial Estruturado..... 17
- Fórum dos CEOs e Líderes Globais..... 18
- Eventos do setor..... 19
- Meta estratégica III: Facilitar o desenvolvimento de projetos e de programas de promoção através de parcerias público-privadas..... 21
- Difusão..... 21

Quem?

- Membros..... 24
- Finanças e administração..... 26
- Titulares de cargos em 2018/19.....28.....

Olhando adiante..... 31

Quando?

A OIC no ano cafeeiro de 2018/2019



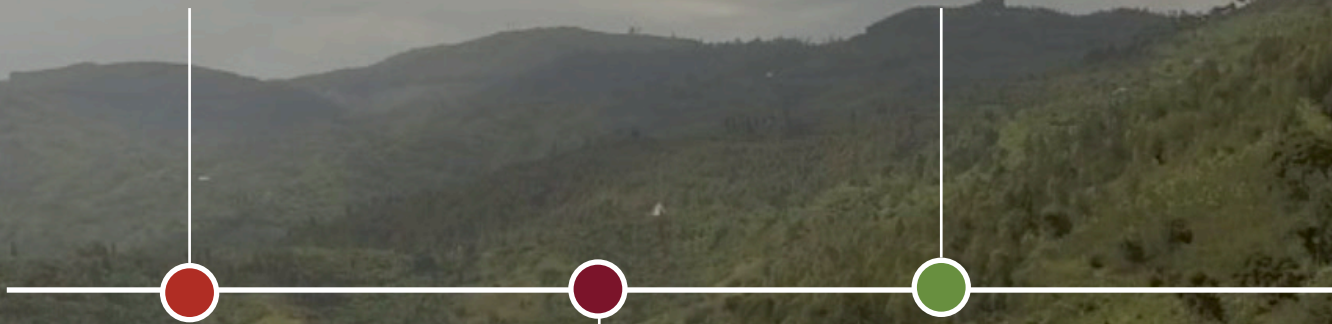
Conhecimentos de categoria mundial

- 1.a publicação principal da OIC, o Relatório sobre o Desenvolvimento do Café de 2019
- 1.o Prêmio de Excelência da OIC para Pesquisa sobre Café
 - 3 estudos importantes
- Relatórios mensais sobre o mercado de café



Colaboração e aprendizagem

- Workshop de treinamento da OIC para estatísticos que trabalham com café
- Projeto “Promoção do consumo interno de café na África”
- Apoio a 4 projetos de cooperação técnica/esquemas de financiamento no Vietnã, Colômbia, Honduras e em Uganda
- 3 perfis cafeeiros de países, do Quênia, Uganda e Vietnã



Nosso poder convocatório

- 80 grandes especialistas em café e representantes do setor cafeeiro compartilharam seus conhecimentos com Membros da OIC e outras partes interessadas
- 14 painéis de especialistas, workshops e seminários conduziram análise rigorosa da crise dos preços do café e de formas de enfrentá-la
 - Mais de 3.000 partes interessadas (cafeicultores, torrefadores, comerciantes, associações do setor cafeeiro, governos, organizações internacionais, parceiros de desenvolvimento, ONGs e mundo acadêmico) se engajaram pessoalmente e on-line
- Mais de 250 delegados participaram das sessões do Conselho Internacional do Café



Compartilhando a mensagem

- O 5.o Dia Internacional do Café (DIC) de 2019 alcançou o número mais expressivo de interessados e consumidores de café e incluiu:
 - A Promessa do Café de apoio a uma renda condigna para os cafeicultores obteve mais de 11.000 assinaturas em apenas três meses
 - O vídeo “Um hino para o Dia Internacional do Café de 2019” foi visto mais de 30.000 vezes nos primeiros 90 dias
- Presença contínua e crescente da OIC na mídia geral e especializada.



Das palavras à ação

- 1.o Fórum dos CEOs e Líderes Globais, com mais de 300 participantes
- A histórica Declaração de Londres sobre os níveis e a volatilidade dos preços e a sustentabilidade do setor cafeeiro no longo prazo
 - Decisão de estabelecer a Força-Tarefa Público-Privada do Café
- Novo Grupo de Trabalho sobre o Futuro do Acordo Internacional do Café

Por quê?

Nossa razão de ser

A Organização Internacional do Café (OIC) é uma organização intergovernamental multilateral que trabalha através de cooperação internacional para fortalecer o setor cafeeiro global e promover seu desenvolvimento sustentável em termos econômicos, sociais e ambientais.

A OIC foi estabelecida em 1963 sob os auspícios das Nações Unidas, com responsabilidade pela implementação do Acordo Internacional do Café (AIC) – um importante instrumento para o desenvolvimento e o comércio. O mais recente e sétimo Acordo, o AIC de 2007, entrou em vigor em 2011.

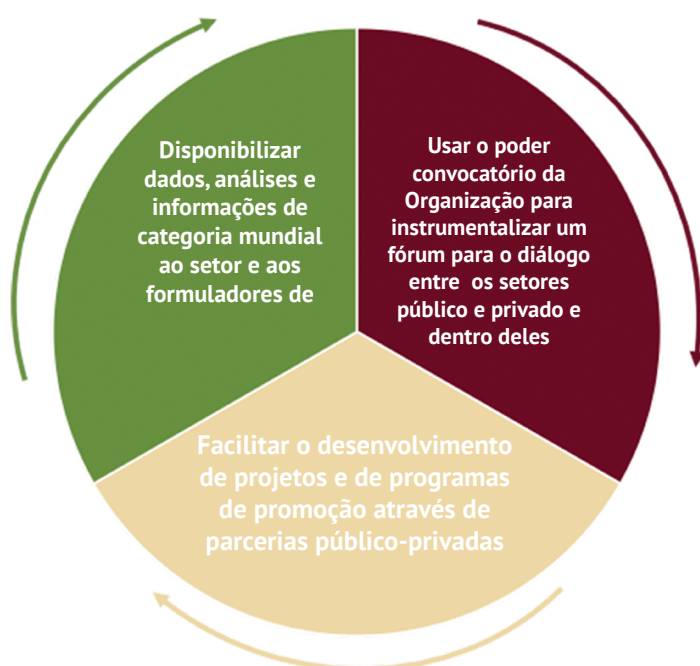
Reunindo Membros que representam 98% da produção e mais de dois terços do consumo mundial de café, a OIC é um fórum sem paralelos a serviço da comunidade cafeeira global. Os Membros, a intervalos regulares, discutem e decidem os princípios orientadores, a estratégia e o programa de trabalho da OIC, alinhando-os com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A OIC se concentra nas necessidades específicas do setor cafeeiro, em particular dos milhões de cafeicultores cujos esforços resultam na bebida quente que o mundo todo prefere.

Acordo Internacional do Café de 2007

O trabalho da Organização Internacional do Café (OIC) é regido pelo Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007. O objetivo do Acordo é fortalecer o setor cafeeiro global, promovendo sua expansão sustentável num contexto de mercado, em benefício de todos os participantes do setor.

Países tanto exportadores quanto importadores podem se tornar Partes Contratantes do AIC de 2007, depositando um instrumento de adesão.

Nosso foco estratégico – O Plano de Ação Quinquenal para 2017-2022



No ano cafeeiro de 2018/19 o trabalho da OIC se concentrou no atendimento da forte demanda dos Membros e outras partes interessadas por respostas à crise dos preços do café. Na 122.ª sessão do Conselho Internacional do Café (CIC), em setembro de 2018, o CIC adotou a Resolução 465 sobre Níveis de Preços do Café.

A Resolução conferiu à OIC um poderoso mandato para desempenhar um papel ativo e construtivo e promover de um Diálogo Setorial Estruturado, com vistas ao enfrentamento da crise e à consecução da sustentabilidade da economia cafeeira mundial.

O Programa de Atividades da OIC para 2018/19 foi ajustado para se concentrar na implementação da Resolução 465.

Por quê?

Mensagem da Presidente do Conselho



Prefácio da Presidente

Tive a honra de presidir o Conselho Internacional do Café no ano cafeeiro de 2018/19 e tenho o privilégio de apresentar a Retrospectiva Anual, que resume as atividades da OIC durante o ano. O ano cafeeiro de 2018/19 foi notável em muitas áreas. Os preços do café vinham sofrendo novas baixas, que afetavam negativamente numerosas comunidades que se dedicam à cafeicultura. Durante o ano cafeeiro, reconhecendo a urgente necessidade de enfrentar a crise dos preços do café, os Membros da OIC iniciaram diversas ações para reduzir seus impactos negativos sobre os países produtores de café e os cafeicultores.

Juntos começamos a implementar a Resolução 465 durante o ano cafeeiro. Tomamos medidas que, em todos os elos da cadeia de valor do café, engajam a comunidade internacional para lidar com o impacto dos preços baixos do café sobre os meios de sustento dos cafeicultores e suas famílias. Por isso, vejo com bons olhos o fato de que o setor e a comunidade internacional foram mobilizados para a cooperação internacional com o intuito de alcançar uma economia cafeeira mundial sustentável. Esse é um dos principais objetivos do Acordo Internacional do Café de 2007, fortalecido ainda mais pelo Plano de Ação Quinquenal da OIC. Creio firmemente que a OIC, reunindo não só países importadores e exportadores, como também o setor privado, o mundo acadêmico e organizações internacionais, é um fórum único e valioso à disposição da comunidade cafeeira internacional, não devendo ser subestimada.

Tenho especial orgulho em poder contribuir para a promoção de um consenso claro em torno de soluções para os desafios que o setor cafeeiro enfrenta nos países produtores. Diversas ações foram iniciadas pela Secretaria, com o apoio resolutivo dos Membros da OIC e do setor privado. Elas englobam o Diálogo Setorial Estruturado e o apoio à concretização, pelas partes

“ Creio firmemente que a OIC...é um fórum único e valioso à disposição da comunidade cafeeira internacional, não devendo ser subestimada. ”

interessadas, de medidas que levem à solução dos problemas enfrentados pelos cafeicultores. Participei pessoalmente dos eventos consultivos realizados em Nairóbi e em Nova Iorque, nas Nações Unidas. Aproveito esta oportunidade para me congratular com o Diretor-Executivo e sua equipe pelos esforços estelares que eles envidaram, dos quais esta Retrospectiva Anual apresenta um resumo. Apesar de uma redução do número de funcionários, a Secretaria conseguiu alcançar importantes resultados em diversas áreas. A melhoria da coleta de dados estatísticos e a publicação de estudos de alto nível e relevantes, incluindo o primeiro relatório principal da OIC, são bons exemplos dessas realizações durante o ano cafeeiro de 2018/19. Insto todos os Membros e parceiros do setor cafeeiro a, especialmente, lerem o primeiro relatório principal da OIC com grande atenção, pois ele põe em relevo problemas críticos enfrentados pelo setor cafeeiro e possíveis soluções.

Numerosos desafios à consecução de um setor cafeeiro vibrante e justo persistem, sobretudo nos países produtores de café. Como Membros da OIC, temos todos o dever de assegurar o cumprimento do mandato do Acordo Internacional do Café de promover o desenvolvimento sustentável do setor cafeeiro. Devemos apoiar a OIC em seu papel de administradora do Acordo, não só em benefício dos consumidores, que aumentam sem cessar no mundo todo, mas, o que é mais importante, em benefício dos milhões de pessoas cujo sustento depende de forma direta do café. Desejo também convidar todos os Membros da OIC a tomar parte ativa na revisão do Acordo de 2007, para torná-lo mais eficaz e dar à OIC um mandato mais forte.

Gostaria de deixar consignados meus votos de muito êxito ao Conselho no ano cafeeiro de 2019/20, sob a orientação do novo Presidente, S. Ex.a o Sr. Iman Pambagyo, da Indonésia.

Sr.a Stefanie Küng

Presidente do Conselho Internacional do Café em 2018/19
Primeira Secretária
Embaixada da Suíça

Por quê?

Mensagem do Diretor-Executivo



Nos últimos três anos os participantes do mundo do café concentraram sua atenção nos preços baixos, que têm causado sérios problemas econômicos e sociais aos países produtores.

No ano cafeeiro de 2018/19 as ações para resolver a situação crítica do mercado cafeeiro mundial foram prioritárias para a OIC. Em sua 122.a sessão, em setembro de 2018, o Conselho Internacional do Café adotou a Resolução 465 sobre Níveis de Preços do Café. A Resolução deu à OIC um mandato robusto, atribuindo-lhe um papel ativo no estabelecimento de um Diálogo Setorial Estruturado para lidar com a crise, com vistas à sustentabilidade da economia cafeeira mundial. Nosso Programa de Atividades para 2018/19 foi ajustado para se concentrar na implementação da Resolução 465.

É com satisfação que agradeço a todo o setor cafeeiro e à comunidade internacional por sua resposta positiva e seu apoio ao Diálogo Setorial Estruturado que a OIC pôs em ação durante o ano cafeeiro de 2018/19. Esse apoio foi demonstrado de diversas formas, começando pelos cinco eventos consultivos que promovemos para lançar as bases do Diálogo. Nas próximas páginas, os senhores poderão conferir alguns dos resultados obtidos.

Não nos limitamos a fazer consultas. Agora estamos entrando na fase de construção de consenso, em que as soluções identificadas através do Diálogo e dos cinco eventos vêm sendo analisadas para estabelecer um terreno comum, onde as ações são priorizadas, para mapeamento das responsabilidades específicas do setor, governos e outros interessados, das áreas para colaboração entre os atores e dos recursos. O ponto culminante do Diálogo Setorial Estruturado foi o 1.o Fórum dos CEOs e Líderes Globais, em que o setor acordou uma histórica declaração conjunta de intenções e definiu ações concretas e um roteiro para implementação.

“ É com satisfação que agradeço a todo o setor cafeeiro e à comunidade internacional por sua resposta positiva e seu apoio. ”

Enquanto conduzia esse Diálogo Setorial Estruturado, a Secretaria da OIC lançou as bases analíticas para ações futuras, na forma de nosso primeiro relatório principal: o Relatório sobre o Desenvolvimento do Café de 2019, intitulado “Crescer para prosperar: Viabilidade econômica como catalisador de um setor cafeeiro sustentável”. O Relatório contém um diagnóstico em profundidade e independente da situação do setor cafeeiro mundial e, também, uma avaliação de possíveis ações para enfrentar os desafios econômicos antepostos ao setor cafeeiro mundial.

Eu gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer ao pessoal da OIC por seu trabalho árduo, criatividade e entusiasmo, a despeito da partida de muitos de seus colegas dedicados, em consequência das limitações financeiras que a Organização enfrenta.

Apesar destes tempos difíceis, a Secretaria contribuiu para a implementação da Resolução 465 com eficácia e eficiência. Através de trabalho analítico e operacional robusto, dando apoio aos participantes do mundo do café e captando a atenção da mídia, a OIC conseguiu fortalecer sua relevância e eficácia.

Fizemos avanços consideráveis ao longo do ano cafeeiro de 2018/19, mas ainda temos muito que fazer até alcançar a meta ambiciosa da consecução da verdadeira sustentabilidade do setor cafeeiro. Continuemos, todos juntos, a trabalhar com afinco.

Finalmente, desejo externar minha gratidão pelo apoio recebido dos delegados, do setor privado e dos funcionários da OIC, e espero contar com o mesmo apoio durante o próximo ano cafeeiro.

José Sette,
Diretor-Executivo,
Organização Internacional do Café

Por quê?

O mercado cafeeiro

Durante o ano cafeeiro de 2018/19 a tendência dos preços continuou baixista e a média do preço indicativo composto da OIC caiu para menos 100,52 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, de 109,03 em 2017/18. A média de 2018/19 representou uma queda de mais de 27% em relação à média dos últimos dez anos, além de ser a mais baixa desde o ano cafeeiro de 2006/07. Os preços deprimidos têm causado enormes impactos negativos nas comunidades cafeicultoras do mundo todo desde o ano cafeeiro de 2016/17, acentuando a precariedade de condições de vida que já eram precárias nessas comunidades. Historicamente, o período mais longo de preços baixos se estendeu de 1999 a 2004. Embora os preços atuais ainda estejam acima dos níveis extremamente baixos do início do milênio, indagações persistem quanto às razões para essa tendência negativa e sua duração.

Oferta

A produção alcançou um volume recorde de 170,22 milhões de sacas, 4,6% acima do ano cafeeiro de 2017/18. A produção de Arábica foi de 100,32 milhões de sacas e a de Robusta, de 69,91 milhões. Na África a produção aumentou 7,2%, para 18,62 milhões de sacas, 10,9% do total mundial. A Ásia e Oceania responderam por 28,2% da produção mundial, colhendo 48,06 milhões de sacas. Na América Central e México, a produção se manteve estável, somando 21,35 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2018/19, ou 12,5% da oferta mundial. Finalmente, o maior fornecedor, a América do Sul, produziu 82,19 milhões de sacas em 2018/19, ou 48,3% do total mundial.

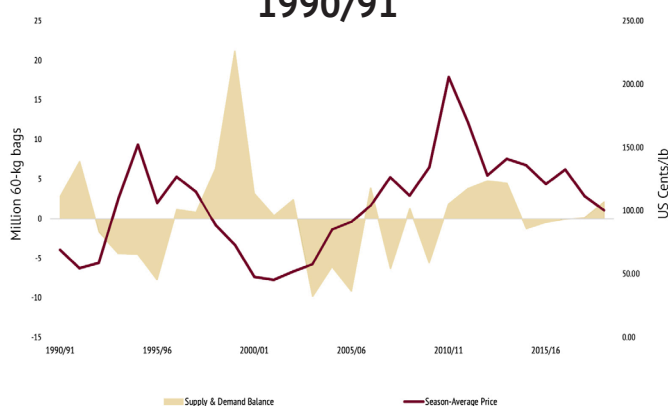
Consumo

Depois de uma redução de 0,4% em 2008/09, o consumo global de café aumentou a cada ano, e no ano cafeeiro de 2018/19 atingiu um volume recorde de 168,1 milhões de sacas, elevando a taxa média anual de crescimento no último quinquênio a 2,7%. As taxas mais altas de crescimento, de longe, foram as da Ásia e Oceania, que alcançaram a média anual de 3,4%, seguidas pelas da América do Norte (+2,7%), África (+2,3%) e Europa (+2,2%). Taxas mais modestas de crescimento foram registradas na América do Sul (+1,9%) e no México e América Central (+0,8%).

Comércio internacional

O total das exportações no ano cafeeiro de 2018/19 foi de 131,62 milhões de sacas, representando um aumento de 9,9% em relação a 2017/18. As exportações de Arábica totalizaram 84,81 milhões de sacas, com aumentos das exportações de Suaves Colombianos (+7,1%) e Naturais Brasileiros (+25,4%). As exportações de Outros Suaves diminuíram 1,7% e as de Robustas aumentaram 6,3% em relação ao ano cafeeiro anterior.

Evolução do mercado de café desde 1990/91



O quê?

A Retrospectiva Anual: rastreando avanços

A OIC está vivamente empenhada em implementar seu Plano de Ação Quinquenal (2017-2022) e a Resolução 465 sobre Níveis de Preços do Café. Para conseguir maior transparência e responsabilidade, no ano cafeeiro de 2018/19 a OIC começou a rastrear os avanços de seu trabalho e de seu Programa de Atividades anual através de um quadro experimental de monitoramento e avaliação, composto de um extenso conjunto de indicadores-chave de desempenho. Para refletir esse novo enfoque, a Retrospectiva Anual de agora em diante terá novo formato, que, estruturado em torno das três metas estratégicas da Organização, lhe possibilitará delinear com clareza para os Membros suas principais realizações durante o ano.

Meta estratégica I: Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas

Melhorando a coleta de dados estatísticos

Esforços contínuos para aprimorar a coleta, armazenamento, processamento e divulgação de dados estatísticos foram feitos durante o ano cafeeiro de 2018/19. A Secretaria manteve seu engajamento mais estreito com os Membros e o setor privado:

- Relatórios mensais sobre o mercado de café continuaram a ser publicados com prontidão e eficácia, proporcionando aos Membros e a todos os interessados e operadores do mundo do café parâmetros de referência rigorosos e neutros para compreensão do mercado e suas tendências.
- Com a Mesa-Redonda de Estatística da OIC, a Secretaria engajou-se ativamente com terceiros para melhorar a qualidade e coerência de seus dados estatísticos. Aberta a todos os especialistas dos setores público e privado, a Mesa-Redonda propicia um intercâmbio de informações sobre dados estatísticos relativos a café. Durante o ano cafeeiro de 2018/19, após completar uma análise histórica desses dados, a Mesa-Redonda de Estatística conduziu sua primeira revisão anual, examinando estatísticas relativas aos dois anos cafeeiros findos mais recentemente. Para implementar as recomendações da Mesa-Redonda, a Secretaria analisou as estatísticas da OIC e suplementou seus dados com outros de fontes diferentes, quando as informações recebidas dos Membros estavam atrasadas, inconclusas ou díspares. Esse trabalho contínuo resultou em dados de maior qualidade e internamente coerentes.
- Em fevereiro de 2019 a Secretaria organizou um workshop para estatísticos de três países Membros. Os objetivos foram reforçar o cumprimento da obrigação de fornecer dados estatísticos e aprofundar a compreensão, pelos participantes, da importância desses dados para o setor cafeeiro mundial.
- Em 2018 uma análise técnica do banco de dados da OIC foi realizada com o objetivo de conseguir melhor compreensão das características e qualidade dos dados da Organização. Em consequência, a Secretaria designou uma firma de consultoria para ajudar a OIC a atualizar seu banco de dados, transformando-o em um banco de dados on-line. Os resultados serão apresentados durante o ano cafeeiro de 2019/20.

O quê?

Tornando o mercado mais transparente e compartilhando conhecimentos técnicos através de estudos e publicações

A OIC apoia a transparência do mercado, coletando, difundindo e publicando uma vasta gama de dados estatísticos tempestivos e de alta qualidade sobre o setor cafeeiro mundial. Durante o ano cafeeiro de 2018/19, a Seção de Estatística produziu e distribuiu relatórios mensais sobre o mercado de café, relatórios mensais de estatísticas do comércio, boletins trimestrais de estatística e um relatório anual de estatísticas do comércio.

Os estudos econômicos publicados durante o ano cafeeiro de 2018/19 incluíram os seguintes:

- A rentabilidade da cafeicultura em países latino-americanos selecionados (ICC-124-6).
- Sondagem sobre o impacto dos preços baixos do café nos países exportadores (ICC-124-4).
- Bolsas de futuros: o papel dos traders não comerciais (ICC-124-5).
- A OIC publicou os perfis cafeeiros de três países, o Quênia, Uganda e o Vietnã, desenvolvidos em colaboração com esses Membros. Ela publica perfis para dar maior visibilidade a países específicos no contexto da economia cafeeira mundial e identificar importantes características e questões atuais.

Relatório principal



O ano cafeeiro de 2018/19 foi marcado pelo lançamento do Relatório sobre o Desenvolvimento do Café, a nova publicação principal da OIC. Publicado uma vez por ano, ele passa a ser a produção analítica de maior destaque da OIC, apresentando recomendações baseadas em evidência para a definição de políticas setoriais, como subsídio que a OIC faculta a decisores dos governos, indústria, organizações intergovernamentais e ONGs. O Relatório sobre o Desenvolvimento do Café estabelece a agenda do debate no setor cafeeiro, indicando a ligação entre os problemas do café e o discurso mais amplo do desenvolvimento a nível das Nações Unidas, do G7 e do G20.

A primeira edição, intitulada “Crescer para prosperar: Viabilidade econômica como catalisador para um setor cafeeiro sustentável”, tem duas partes. A Parte 1 contém uma análise das principais causas e do impacto da crise dos preços do café e associa as flutuações dos preços internacionais do café a indicadores de desenvolvimento nos países produtores. A Parte 2 contém um exame independente de potenciais soluções para os desafios de curto, médio e longo prazo ao setor.

Entre os pontos altos do Relatório estão os seguintes:

- Dados econômicos novos e abrangentes sobre o setor cafeeiro global.
- Análise das principais causas e do impacto dos níveis, volatilidade e tendências de longo prazo dos preços do café.
- Pela primeira vez a ligação das flutuações dos preços internacionais do café com o desenvolvimento sustentável é quantificada, usando técnicas econométricas.
- Desafios ao aproveitamento da expansão do setor cafeeiro global são identificados.
- Avaliação de 50 soluções para, a nível de fazenda, indústria e governo, fazer face aos níveis e volatilidade dos preços do café.
- Sete ações prioritárias e importantes fatores dinamizadores são identificados.
- Papéis e responsabilidades dos participantes do setor e áreas para colaboração público-privada são propostos.

O quê?

O Relatório baseou-se em análises rigorosas dos dados da OIC e de informações de fontes externas, buscando oferecer uma estrutura para captar a complexa natureza do mercado cafeeiro. Foi produzido em colaboração com a Universidade de Newcastle e a agência de consultoria especializada Aidenvironment. O processo foi apoiado pelo Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, através da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH.

Prêmio de Excelência da OIC para Pesquisa sobre Café

O Prêmio de Excelência da OIC para Pesquisa sobre Café foi lançado em janeiro de 2019 com o objetivo de promover pesquisa de alta qualidade sobre questões emergentes no setor cafeeiro global. Esta primeira edição atraiu 16 trabalhos de alta qualidade, três dos quais foram pré-selecionados por um painel de juízes ilustres integrado pelo Sr. Mick Wheeler (Representante Internacional da Coffee Industry Corporation, de Papua-Nova Guiné), o Dr. Christophe Montagnon (World Coffee Research) e o Prof. Christopher Gilbert (Centro da SAIS de Bolonha, Universidade Johns Hopkins), com o apoio do Dr. Denis Seudieu (OIC). O Prêmio do ano cafeeiro de 2018/19 foi outorgado a Alexander Buritica e Carolina Gonzalez, da Colômbia.

O trabalho de ambos, com o título de “Acesso a mercados de alta qualidade: Possível para todos”, explora caminhos de acesso a mercados de alto valor que, remunerando a qualidade, possam melhorar as condições de vida dos cafeicultores.



O Sr. Roberto Vélez Vallejo, CEO da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia (FNC) e Chefe da Delegação Colombiana ao Conselho, recebe o prêmio em nome dos vencedores

“

A OIC acolheu com grande entusiasmo 16 trabalhos de alta qualidade, que contribuíram para os esforços pela melhoria das condições dos participantes mais vulneráveis do setor cafeeiro.

- José Sette
Diretor-Executivo, OIC

O quê?

Meta estratégica II: Usar o poder convocatório da Organização para instrumentalizar um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles

Valendo-se de seu poder convocatório, a OIC se esforça por proporcionar uma plataforma para o diálogo construtivo e produtivo entre países exportadores e importadores, setores público e privado, interessados em café em sentido mais amplo, parceiros de desenvolvimento, ONGs e mundo acadêmico. A Organização usa seu poder convocatório para lidar com os desafios e oportunidades que surgem para o setor cafeeiro global. Durante o ano cafeeiro de 2018/19 ela organizou três sessões do Conselho, das quais representantes dos Membros participaram ativamente, tratando de uma variedade de questões relativas ao café. Duas sessões do Conselho foram realizadas na sede em Londres, e uma em Nairóbi, sediada pelo Governo do Quênia. A OIC também se engajou de forma resoluta com o setor privado e com ONGs durante todo o ano cafeeiro.

Conselho Internacional do Café e reuniões correlatas

O Conselho Internacional do Café, a autoridade suprema que governa a OIC, normalmente se reúne duas vezes por ano, para discutir uma série extensa de questões com o objetivo de promover um setor cafeeiro sustentável. Este ano os trabalhos do Conselho se concentraram no impacto dos preços baixos do café, em particular para os pequenos cafeicultores. A Sr.a Stefanie Küng, da Suíça, presidiu as três sessões do Conselho realizadas no ano cafeeiro de 2018/19.

123.a sessão (extraordinária): 14 de novembro de 2018, Londres, Reino Unido

As decisões do Conselho incluíram a aprovação do seguinte:

- Resolução 466 sobre Membros em Atraso Persistente.
- Projeto de Orçamento Administrativo para 2018/19.



O quê?

124.a sessão: 25-29 de março de 2019, Nairóbi, Quênia

Com o tema “Rentabilidade: consumo e produtividade”, a 124.a sessão do Conselho Internacional do Café foi aberta por S. Ex.a o Sr. Uhuru Kenyatta, Presidente do Quênia. Decisões importantes do Conselho incluíram a aprovação do seguinte:

- O Programa de Atividades da Organização, emendado para implementar a Resolução 465 sobre Níveis de Preços do Café, incluindo a série proposta de consultas do Diálogo Setorial Estruturado.
- O Fórum dos CEOs, a ser realizado como sessão extraordinária da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) durante a 125.a sessão do Conselho.
- A atualização do Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café nos Países Produtores.
- A proposta do projeto “Melhoria do acesso dos pequenos cafeicultores a financiamento para construir um setor cafeeiro sustentável no Vietnã”.
- Uma emenda à participação dos mercados e seus coeficientes de ponderação no cálculo dos preços dos grupos e composto a partir de 1.o de outubro de 2019.
- O estabelecimento de um Grupo de Trabalho para examinar o atual Acordo e as propostas submetidas pelos Membros ou outras partes convidadas e apresentar recomendações ao Conselho.



S. Ex.a o Sr. Uhuru Kenyatta, Presidente do Quênia, inaugurando a 124.a sessão do Conselho Internacional do Café

O quê?

125.a sessão: 25 a 27 de setembro de 2019, Londres, Reino Unido



As principais decisões da 125.a sessão do Conselho Internacional do Café incluíram a aprovação do seguinte:

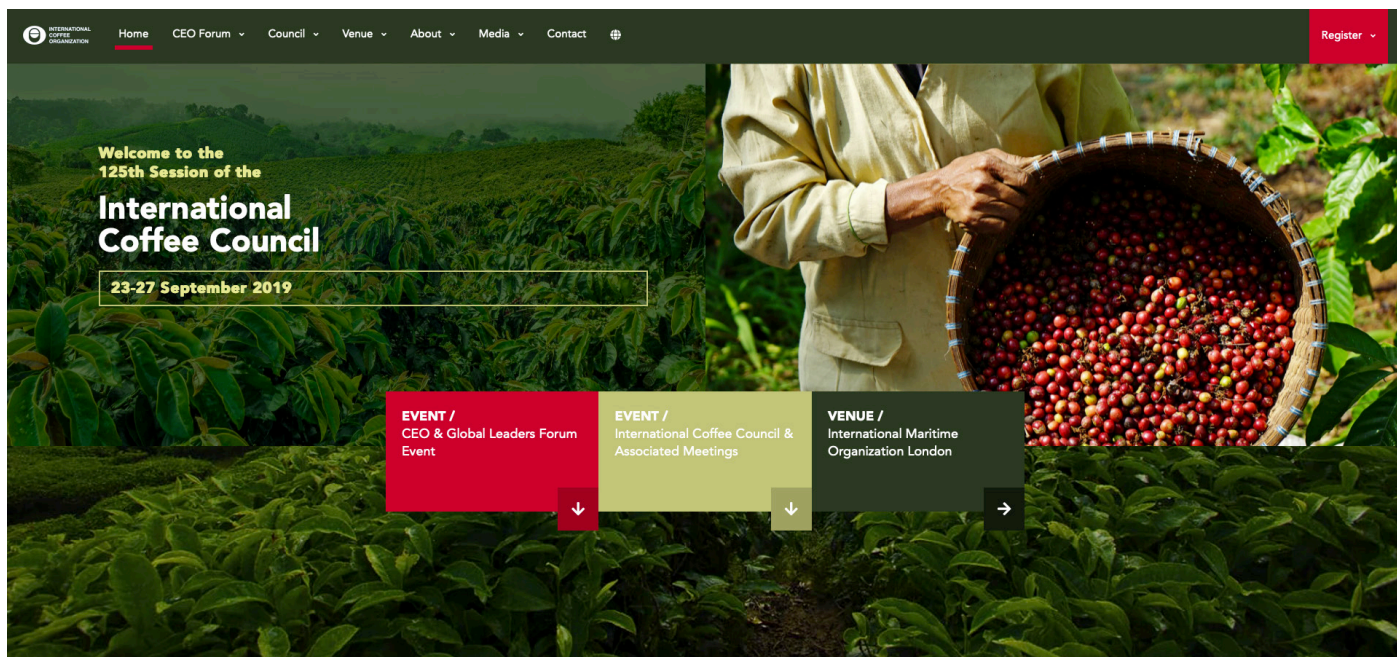
- O estabelecimento de uma força-tarefa com participação de Membros da OIC e representantes do setor privado e organizações de apoio, para, com referência à Declaração de Londres, traçar um roteiro e recomendar ações ulteriores relativas aos níveis dos preços, volatilidade e sustentabilidade de longo prazo.
- O estabelecimento de uma Força-Tarefa Público-Privada do Café para traçar um roteiro e formular recomendações sobre os níveis, a volatilidade e a sustentabilidade dos preços do café.
- O Programa de Atividades para 2019/20.
- O Orçamento Administrativo para 2019/20.
- A composição dos Comitês e os titulares de cargos para 2019/20, incluindo a eleição do Presidente e do Vice-presidente do Conselho, S. Ex.a o Sr. Iman Pambagyo (Indonésia) e o Sr. Michel de Knoop (União Europeia).
- O Orçamento Administrativo para o ano cafeeiro de 2019/20.

Durante a 125.a sessão do Conselho Internacional do Café:

- A OIC sediou o 1.o Fórum dos CEOs e Líderes Globais do setor cafeeiro.
- A OIC sediou o 9.o Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro, cujo tema foi “Gerindo com eficácia os riscos de preços na cadeia de valor do café: uma resposta à crise dos preços do café”.
- Um “Workshop sobre o papel das bolsas de futuros” conduzido pela Bolsa Intercontinental (ICE).
- A OIC recebeu a solicitação de criar uma força-tarefa integrada por Membros da OIC e representantes do setor privado e organizações de apoio, para, com base na Declaração de Londres, traçar um roteiro e formular recomendações quanto a ações ulteriores acerca dos níveis e volatilidade dos preços do café, bem como da sustentabilidade no longo prazo.
- 1.o Prêmio de Excelência da OIC para Pesquisa sobre Café.

O quê?

125.a sessão: 23-27 de setembro de 2019, Londres, Reino Unido



Agradecimentos

As sessões do Conselho Internacional do Café e reuniões correlatas foram realizadas com o generoso apoio dos Membros da OIC. Sinceros agradecimentos são consignados, em especial, para:

- O Governo do Quênia, por sua generosidade e profissionalismo ao sediar a 124.a sessão do Conselho Internacional do Café e reuniões correlatas em Nairóbi, Quênia.
- A Organização Marítima Internacional e seus funcionários, pela disponibilização de instalações e o valioso apoio para a realização da 125.a sessão do Conselho Internacional do Café, em setembro de 2019.
- O Governo da Suíça, pelo patrocínio de uma recepção de boas-vindas como parte da 125.a sessão.
- Ao Burundi, Quênia e Nepal pelo excelente café servido durante as sessões do Conselho este ano.

O quê?

Diálogo Setorial Estruturado

O Diálogo Setorial Estruturado, lançado durante a 124.a sessão do CIC, foi um processo sem precedentes de consultas com interessados, envolvendo todos os elos da cadeia de valor do café, assim como a comunidade internacional e a sociedade civil. O Diálogo foi organizado em duas fases, que se concentraram na identificação de soluções (fase 1) e na construção de consenso (fase 2).

Fase 1: Identificando soluções

Esta fase foi consistiu em cinco eventos consultivos globais:

- Seminário sobre “Café: Até que ponto nosso futuro é sustentável?”, organizado pela OIC, a Plataforma Global do Café e o Governo do Quênia e realizado em Nairóbi, como parte da 124.a sessão do CIC.
- Workshop interativo sobre “Volatilidade e sustentabilidade dos preços: Desafios e soluções de desenvolvimento para os pequenos cafeicultores na cadeia de valor do café”, realizado em Roma, como parte da EXCO 2019, pela OIC e o Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional da Itália.
- Simpósio interativo, com o título de “Alcançando os ODSs: Desafios à cadeia de valor do café. Soluções compartilhadas para os níveis de preços, a volatilidade, a sustentabilidade e o financiamento do café no longo prazo”, organizado pela OIC em parceria com a Federação Europeia do Café e sediado pela Comissão Europeia em Bruxelas, Bélgica.

Os seguinte dois eventos foram realizados na sede das Nações Unidas em Nova Iorque, como parte da Feira de Investimento dos ODSs de 2019 e do Fórum de Financiamento para o Desenvolvimento.

- “Financiando investimentos sustentáveis e inclusivos nas cadeias de valor dos produtos agrícolas: O caso do setor cafeeiro”. O evento foi organizado conjuntamente pela Rede de Investimento e Financiamento das Pequenas Propriedades e PMEs Agrícolas (SAFIN), sob a liderança do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), e pela OIC, em parceria com a National Coffee Association of USA (NCA). Café para o evento foi generosamente doado pela Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia.
- “Enfrentando riscos e mobilizando investimentos no setor cafeeiro: Política, coordenação e financiamento de soluções”, organizado pela OIC e a SAFIN, conjuntamente com o FIDA.

Houve contribuições de mais de 80 especialistas e representantes do setor nesses eventos consultivos, que envolveram mais de 2.000 interessados. Os participantes, ao mesmo tempo que tirando lições das soluções desenvolvidas em outras commodities, avaliaram os desafios à sustentabilidade enfrentados pelos interessados e identificaram soluções exequíveis que, além de novas e inovadoras, sejam também escalonáveis.

Fase 2: Construindo consenso

Consultas individuais com participantes do setor e dos governos e com outros atores facilitaram a identificação de áreas para colaboração e conduziram ao Fórum dos CEOs e Líderes Globais realizado em setembro de 2019, como parte do Conselho Internacional do Café, e à assinatura da histórica Declaração de Londres.

O quê?

Fórum dos CEOs e Líderes Globais

O 1.º Fórum dos CEOs e Líderes Globais do setor cafeeiro foi realizado em 23 de setembro de 2019, como sessão extraordinária da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP), em resposta à Resolução 465 sobre Níveis de Preços do Café. Ele foi o sexto evento consultivo do Diálogo Setorial Estruturado que a OIC orquestrou para tratar da crise dos preços do café e da sustentabilidade de longo prazo do setor cafeeiro.

Importantes atores do setor privado envolvidos em toda a cadeia de valor do café, com o apoio anterior de diversas organizações, convieram em, conjuntamente, implementar soluções com ânimo de responsabilidade compartilhada, contribuindo para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas através da assinatura de uma declaração sobre a sustentabilidade econômica do setor cafeeiro mundial. Todos os signatários e organizações de apoio dessa “Declaração sobre níveis de preços, volatilidade de preços e sustentabilidade do setor cafeeiro no longo prazo” se comprometiam a tomar medidas centradas em quatro temas:

- a. Promoção de uma produção competitiva e sustentável.
- b. Fomento de um crescimento responsável e equitativo.
- c. Promoção de um consumo responsável.
- d. Promoção do diálogo público-privado acerca do desenvolvimento de políticas.

Os signatários também se comprometiam a tomar medidas imediatas para, antes da próxima reunião do Fórum dos CEOs e Líderes Globais, estabelecer sistemas de informação sobre o mercado e a cadeia produtiva; participar ativamente de diálogos nacionais; e promover a alocação de recursos e mecanismos de financiamento.

Assinaram a Declaração as seguintes entidades: ECOM Trading, illycaffè S.p.A., Jacobs Douwe Egberts (JDE), Lavazza S.p.A, Mercon, Nestlé S.A., Neumann Kaffee Gruppe, Olam, Starbucks, Sucafina, Tchibo e Volcafe. A Declaração também recebeu apoio das seguintes organizações: Fairtrade International, Plataforma Global do Café, Hanns R. Neumann Stiftung, IDH Iniciativa de Comércio Sustentável, Coordenação Latino-Americana dos Pequenos Produtores do Comércio Justo (CLAC), National Coffee Association of USA (NCA), Oikocredit, Aliança das Florestas Tropicais, Rusteacoffee, Specialty Coffee Association e Desafio do Café Sustentável.



O quê?

O Conselho confirmou, igualmente, que o 2.o Fórum dos CEOs e Líderes Globais será realizado durante a 5.a Conferência Mundial do Café em Bengaluru, Índia, em 7 e 8 de setembro de 2020.

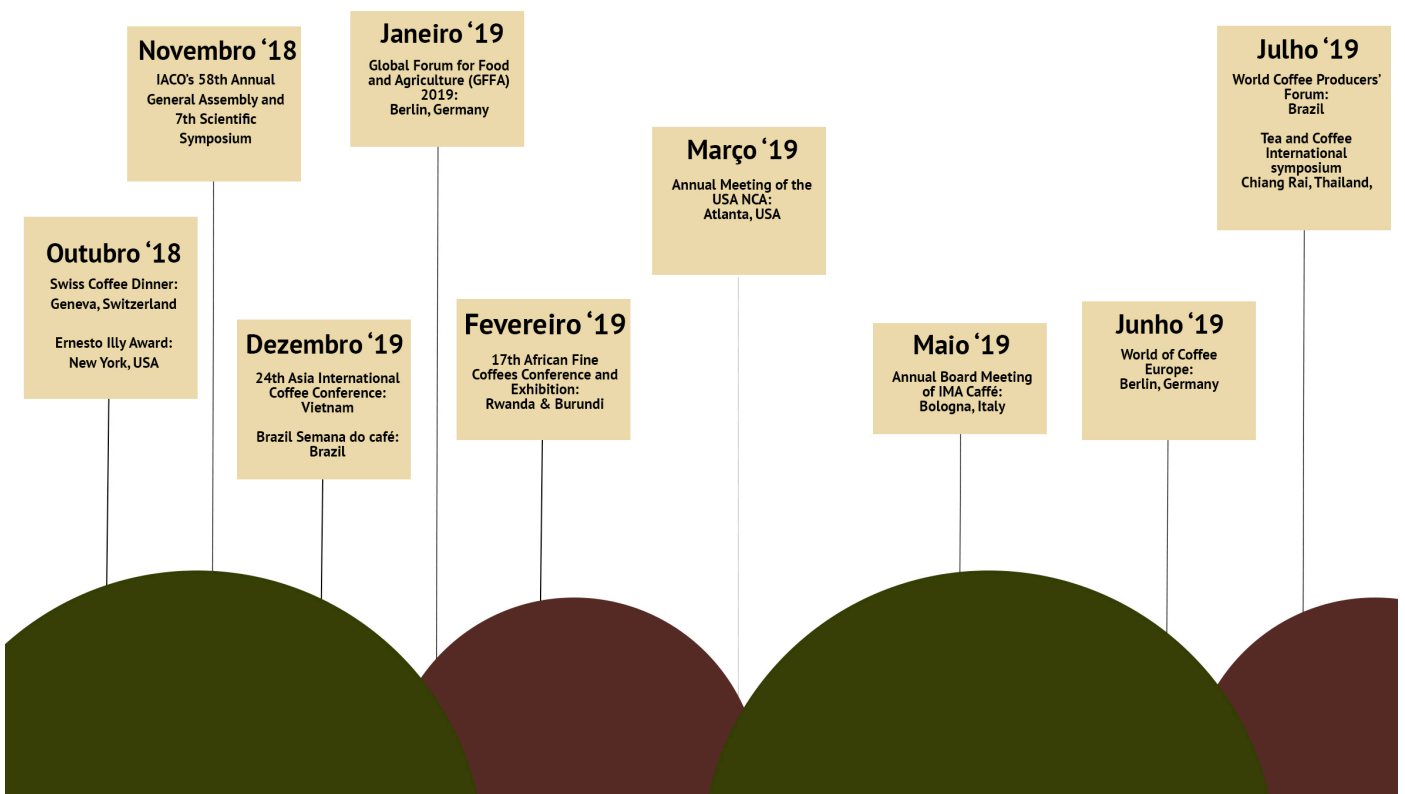


Eventos do setor

Este ano a OIC, como convidada, fez importantes apresentações e palestras sobre o setor cafeeiro e as contribuições da Organização em:

- 16 eventos internacionais de destaque do setor cafeeiro .
- 13 países: Alemanha, Brasil, Burundi, EUA, Gabão, Índia, Itália, Nigéria, República da Coreia, Ruanda, Suíça, Tailândia e Vietnã.

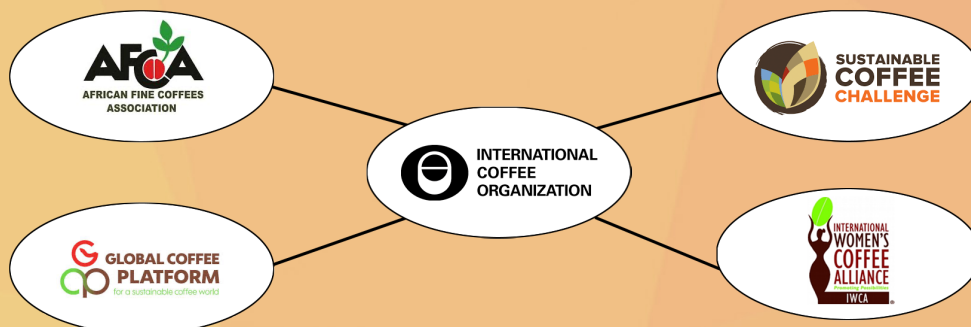
Participação da OIC em eventos em 2018/19



O quê?

Parcerias para impacto

Para fortalecer o setor cafeeiro global e promover sua expansão sustentável, a OIC trabalha ativamente com governos, organizações não governamentais e o setor privado através de parcerias e ações de fomento internacional. Durante o ano cafeeiro de 2018/19 relatórios foram apresentados sobre a implementação de Memorandos de Entendimento (MEs) com vários parceiros, a saber:



A OIC também assinou uma declaração conjunta com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI) e organizou o 2.o Fórum Internacional dos Organismos de Produtos Básicos (ver íntegra do documento aqui).

Parcerias com organizações internacionais e bilaterais

Durante o ano cafeeiro de 2018/19 a OIC intensificou o diálogo com importantes organizações internacionais e bilaterais, a saber: Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), Centro de Comércio Internacional (CCI), Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional da Itália, Rede de Investimento e Financiamento das Pequenas Propriedades e PMEs Agrícolas (SAFIN), Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI).

Ligação com órgãos acadêmicos e de pesquisa

Este ano economistas da OIC realizaram missões de visita a Departamentos de Economia de duas instituições parceiras, a Universidade Georg-August, de Göttingen, Alemanha; e a Universidade da Califórnia em Davis, EUA. Essas visitas possibilitaram discussões nos respectivos campi sobre a economia do café e deram ensejo a reuniões com estudantes e professores.

A Secretaria da OIC colaborou com estudiosos proeminentes e jovens pesquisadores dessas duas instituições, bem como da Universidade de Newcastle, Reino Unido, na efetivação de pesquisas sobre a rentabilidade da cafeicultura e as tendências de longo prazo dos preços do café. Os resultados vieram à luz como parte do Relatório sobre o Desenvolvimento do Café de 2019 e como estudos separados. Trabalhando com estudantes de pós-graduação e jovens acadêmicos no estudo de questões atuais que vão da avaliação das disparidades de gênero na produção de café na Etiópia à transmissão dos preços das bolsas de futuros aos mercados à vista de café, a OIC não só coloca dados estatísticos em ação e cria compreensões valiosas para alimentar o debate no setor, como também nutre uma nova geração de estudiosos para lidar com questões de pesquisa relacionadas com o café.

O quê?

Meta estratégica III: Facilitar o desenvolvimento de projetos e de programas de promoção através de parcerias público-privadas

Projetos de cooperação técnica

A Secretaria apoia os Membros e participantes do setor cafeeiro na concepção, implementação, monitoramento e avaliação de projetos de cooperação técnica com foco em parcerias público-privadas, bem como na obtenção de fundos para os mesmos. No ano cafeeiro de 2018/19, a Secretaria da OIC prestou assistência às seguintes entidades:

- Remote Sensing Applications Consultants Ltd (RSAC), GEOLAT SAS, Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia (Fedecafé).
- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MARD) do Vietnã.
- Organização Interafricana do Café (OIAC).

A OIC assinou um Memorando de Entendimento (ME) com a Fedecafé, a RSAC e a GEOLAT SAS com o objetivo de colaborar no projeto “Sensoriamento remoto por satélite para obter uma produção melhor e sustentável de café (SatCafé)”. Esse projeto, em valor de £350.000 cofinanciado pela Innovate UK, desenvolverá o uso de dados obtidos por satélite para monitorizar mudanças no uso dos terrenos usados nas zonas de cafeicultura.

O Conselho Internacional do Café endossou a proposta do projeto vietnamita “Melhoria do acesso dos pequenos cafeicultores a financiamento para construir um setor cafeeiro sustentável no Vietnã” (documento PJ-134/19), tendo prestado técnica na redação da proposta.

A OIC foi convidada a se juntar ao Trade Development and the Environment Hub (TRADE Hub), um programa em valor de £20 milhões financiado pelo Global Challenges Research Fund (GCRF) da UK Research and Innovation (UKRI) que inclui apoio ao setor cafeeiro de países selecionados.

Promoção do consumo interno

O crescimento da demanda tende a melhorar a relação oferta/demanda, resultando em um mercado mais equilibrado em favor de preços mais altos. O Fundo Especial da OIC vem apoiando países Membros no impulso inicial dado a programas regionais de promoção do consumo interno e agregação de valor. A implementação do programa da América Latina chegou ao final de sua implementação durante o ano cafeeiro de 2018/19. No mesmo período o programa da África foi lançado pela Organização Interafricana do Café (documento PM-63/19).

Difusão

A Organização Internacional do Café constitui uma fonte primordial de informações objetivas sobre o setor cafeeiro global. Ela se engaja ativamente com instituições educacionais para, dentro da comunidade acadêmica, realçar o perfil de questões relativas ao café, contribuindo para estimular o debate e facilitar soluções concebidas por jovens para questões de desenvolvimento nos países produtores de café.

O quê?

Dia Internacional do Café de 2019



Em seu quinto ano, o Dia Internacional do Café de 2019 expandiu seu âmbito e difusão, enfatizando para os consumidores e o público mais geral, especificamente, as condições difíceis vividas pelos cafeicultores, a ameaça a sua subsistência e a necessidade de tomar medidas coletivas centradas na campanha que, este ano, recebeu o título de “O futuro do café precisa de você: Prometa seu apoio a uma renda condigna para os cafeicultores”. O evento se materializou em 1.o de outubro de 2019, mas o trabalho preparatório foi feito durante o ano cafeeiro de 2018/19, com o apoio contínuo da All Japan Coffee Association (AJCA); da União Europeia, através de sua delegação em Ruanda; e da Fundação Ernesto Illy.

Como parte do Dia Internacional do Café, a OIC realizou um concerto em uma fazenda de café em Ruanda e produziu um vídeo de sucesso intitulado “Ouça o café!: Um hino para o Dia Internacional do Café de 2019”, que registrou mais de 30.000 visualizações nos três primeiros meses de sua distribuição. O vídeo mostra a realidade e põe em relevo as dificuldades vividas por milhões de cafeicultores, que frequentemente são o elo mais vulnerável de toda a cadeia de valor do café.

Apenas nos três primeiros meses, o Dia Internacional do Café acusou estas impressionantes cifras



30.000
visualizações do
vídeo



11.000
assinaturas em seu
abaixo-assinado



40.000
acessos ao site

O quê?

Redes sociais

A OIC promove seus conteúdos nas redes sociais Twitter, Facebook, LinkedIn e Instagram.

A Organização disponibiliza seus serviços de informação ao setor cafeeiro, a estudiosos, à mídia e a outros interessados, em média atendendo a mais de 2.000 consultas por ano. Esse trabalho inclui entrevistas, bem como matérias sobre tendências e desafios ao café, que são encaminhadas à mídia e a revistas especializadas em café do mundo todo. Além disso, a OIC contribui com artigos mensais para a revista Global Coffee Report e oferece um serviço de assinaturas a outras importantes publicações.

Nossa comunidade nas redes sociais



7.028
seguidores



5.760
seguidores



9.872
seguidores



1.330
seguidores



3.129
seguidores

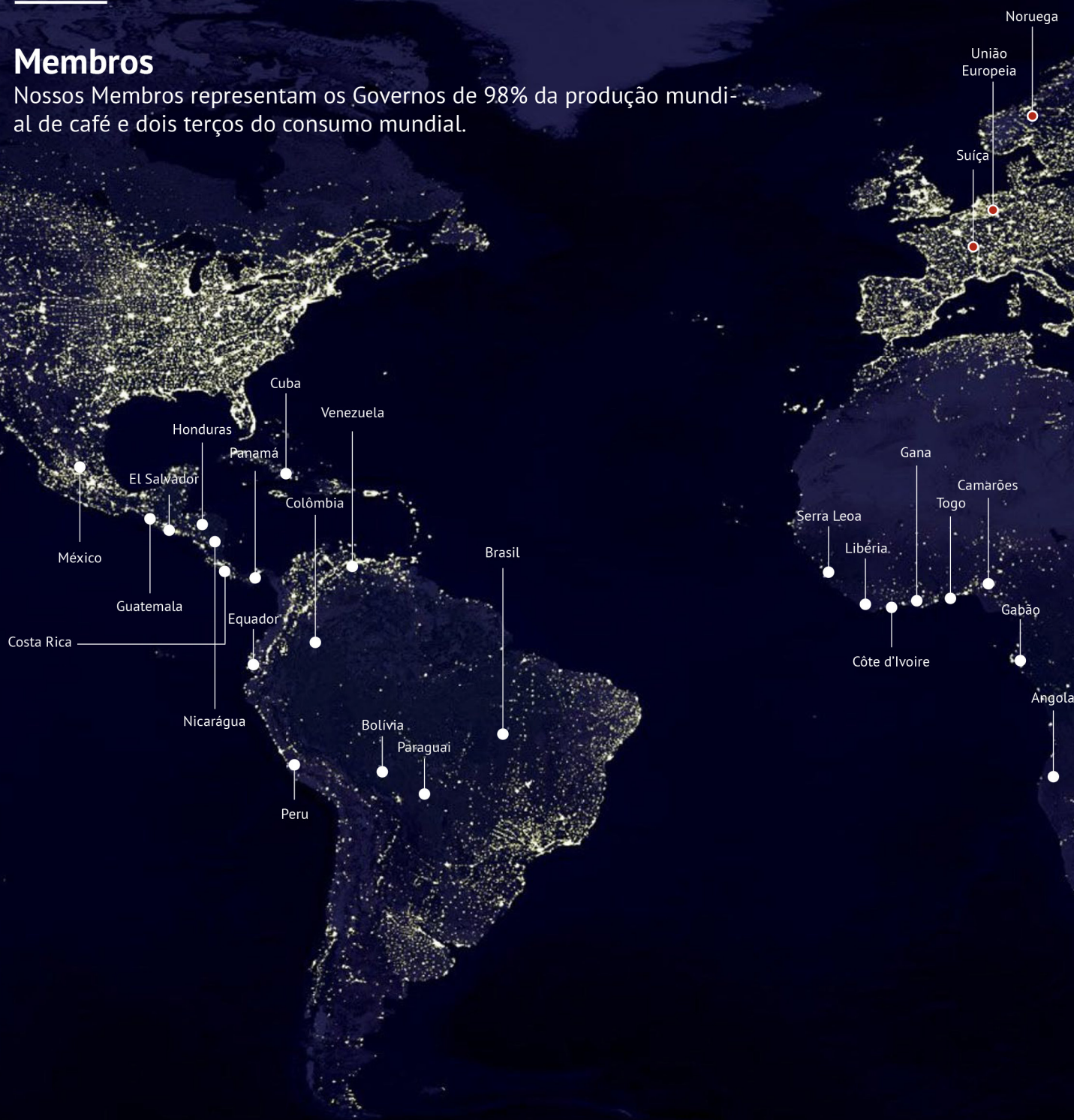
Alguns destaques na imprensa



Quem?

Membros

Nossos Membros representam os Governos de 98% da produção mundial de café e dois terços do consumo mundial.



Chave

- Membros exportadores – 44 (aos 30 de setembro de 2019)
- Membros importadores – 5 (aos 30 de setembro de 2019)



Quem?

Finanças e administração

Governança e administração

A governança da Organização é feita através do Conselho Internacional do Café e definida no Acordo Internacional do Café de 2007.

Foco temático

O Programa de Atividades de 2018/19 foi reorientado para implementar a Resolução 465 sobre Níveis de Preços do Café, que o Conselho Internacional do Café adotou em sua 122.a sessão, em setembro de 2018.

Recursos

As atividades do Conselho Internacional do Café são financiadas por contribuições dos Membros, calculadas com base na média das respectivas exportações ou importações de café. Em 2018/19 o valor dessas contribuições era de £2,6 milhões, em um Orçamento com valor total de £2.841.294. As demonstrações financeiras da Organização são auditadas todos os anos.

Em apoio do Diálogo Setorial Estruturado, tanto o setor público quanto o setor privado fizeram contribuições voluntárias em valor estimativo de £102.000 em dinheiro e £111.000 em espécie. O montante cobriu trabalho especializado, instalações de conferência, hospitalidade e interpretação, vídeo, aplicativos da web, campanhas de comunicação e coautorias. Essas contribuições foram feitas pelas seguintes entidades:

All Japan Coffee Association (AJCA); Delegação da União Europeia em Ruanda; Fundação Ernesto Illy; Federação Europeia do Café (FEC); Comissão Europeia (CE); Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ); Plataforma Global do Café (PGC); Governo da Itália/Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional; Governo da Alemanha/Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ); Governo do Quênia; Governo da Suíça; Organização Marítima Internacional (OMI); National Coffee Association of USA (NCA); Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia (FNC); Rede de Investimento e Financiamento das Pequenas Propriedades e PMEs Agrícolas (SAFIN)/FIDA; Desafio do Café Sustentável/Conservação Internacional (CI); Universidade da Califórnia em Davis; Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA); e Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUUDI).

Monitorando o Programa de Atividades através de indicadores-chave de desempenho

O Programa de Atividades anual da OIC apoia a implementação do Plano de Ação Quinquenal para 2017-2021, que estabelece a direção geral e as ações para lidar com os crescentes desafios enfrentados pelo setor cafeeiro.

Quem?

Secretaria da OIC

O endereço da sede da OIC é 222 Gray's Inn Road, Londres, Reino Unido. Na sede trabalham 13 funcionários em regime de tempo integral e três agentes incumbidos da coleta dos preços diários do café, além de um consultor em design gráfico/comunicações, trabalhando em regime de tempo parcial.



A sede da OIC está instalada no 4.o andar de 222 Gray's Inn Road, Londres

Quem?

Titulares de cargos em 2018/19

Conselho Internacional do Café

Presidente: Sr.a Stefanie Küng (Suíça)

Vice-Presidente: Sr. Deny Wachyudi Kurnia (Indonésia)

Secretária Permanente do Conselho: Sr.a Sarah Friend, Oficial de Secretaria e Comunicações da OIC

Comitê de Finanças e Administração

Presidente: Dr. Emmanuel Iyamulemye Niyibigira (Uganda)

Vice-Presidente: Sr. Kirill Matrenichev (Federação Russa)

Membros exportadores: Brasil, Colômbia, Côte d'Ivoire, El Salvador, Indonésia, Uganda

Membros importadores: Federação Russa, Japão, Noruega, Suíça, União Europeia

Secretária Permanente do Comitê: Sr.a Tomoko Hayashi, Chefe Interina de Finanças e Administração da OIC (em junho de 2019)

Comitê de Estatística

Presidente: Sr.a Tatiana Zvereva (Federação Russa)

Vice-Presidente: Dr. Yenugula Raghuramulu (Índia)

Membros exportadores: Brasil, Camarões, Colômbia, Costa Rica, Honduras, Índia, Nepal, Quênia

Membros importadores: Federação Russa, Suíça, União Europeia

Secretária Permanente do Comitê: Sr.a Rebecca Pandolph, Chefe – Seção de Estatística da OIC

Comitê de Projetos

Presidente: Sr. Mitsuhiro Takayanagi (Japão)

Vice-Presidente: S. Ex.a Embaixador Aly Touré (Côte d'Ivoire)

Membros exportadores: Brasil, Colômbia, Costa Rica, Côte d'Ivoire, Guatemala, Índia, Indonésia, Quênia

Membros importadores: Japão, Suíça, União Europeia

Secretário Permanente do Comitê: Dr. Denis Seudieu, Economista-Chefe da OIC

Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado

Presidente: S. Ex.a Embaixador Durga Bahadur Subedi (Nepal)

Vice-Presidente: Sr. Mitsuhiro Takayanagi (Japão)

Membros exportadores: Brasil, Colômbia, Honduras, Índia, Nepal, Panamá, Tanzânia, Togo

Membros importadores: Federação Russa, Japão, Suíça

Secretária Permanente do Comitê: Sr.a Sarah Friend, Oficial de Secretaria e Comunicações da OIC (outubro de 2018 - junho de 2019)

Secretária Permanente do Comitê: Sr.a Nikita Sisaudia, Estatística da OIC (desde julho de 2019)

Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) (2017/18 e 2018/19)

Presidente: Sr. Anil Kumar Bhandari (India Coffee Trust)

Vice-Presidente: Sr. Bill Murray (NCA)

Secretária Permanente do Comitê: Dr.a Marcela Umaña, Economista da OIC

Quem?

Representantes dos Produtores

Suares Colombianos:

Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia (FNC)
Sociedade Exportadora de Café das Cooperativas de Cafeicultores (EXPOCAFÉ)
Associação dos Exportadores de Café da Colômbia (ASOEXPORT)
Associação dos Cafés Finos da África (AFCA)

Outros Suares:

Associação Nacional do Café da Guatemala (Anacafé)
Associação Nacional dos Beneficiadores e Exportadores de Café do Panamá (ANBEC)
India Coffee Trust

Arábicas Brasileiros e Outros Arábicas Naturais:

Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (CeCafé)
Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (ABICS)
Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC)
Conselho Nacional do Café (CNC)
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)
Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA)

Robustas:

Conseil du Café-Cacao (3C)
Associação dos Exportadores de Café da Indonésia (GAEKI)
Federação do Café de Uganda (UCF)

Representantes dos Consumidores:

All Japan Coffee Association (AJCA)
Associação do Café da China
Federação Europeia do Café (FEC)
Instituto de Informação Científica sobre o Café (ISIC)
National Coffee Association of USA (NCA)
Associação Russa de Produtores de Chá e Café (Rusteacoffee)
Specialty Coffee Association (SCA)
World Coffee Research
Secretária Permanente do Comitê: Dr.a Marcela Umaña, Economista da OIC

Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

Presidente: Sr. Kirill Matrenichev (Federação Russa) (também Presidente do Grupo Central)
Vice- Presidente: S. Ex.a Embaixador Aly Touré (Côte d'Ivoire)

Quem?

Grupo Central do Fórum Consultivo (2017/18 e 2018/19)

Membros exportadores: Brasil, Camarões, Colômbia, Nepal, Nicarágua, Uganda

Membros importadores: Federação Russa, Suíça, União Europeia e um lugar vago

Membro ex-officio: Diretor-Executivo da OIC

Auxiliados por: Presidente da JCSP e quatro assessores: Sr.a Nancy Cheruiyot (FAST), Sr. Silas Brasi-leiro (Conselho Nacional do Café, Brasil), Sr. Nicolas Tamari (Sucafina SA) e Dr. Ralph de Haas (Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento).

Secretário Permanente do Fórum Consultivo e do Grupo Central: Dr. Christoph Sänger, Economista Sênior da OIC

Olhando adiante

O foco temático para 2019/20 será “Sustentabilidade das cadeias de valor e das aquisições de café”.

Pontos altos

- 126.a sessão do Conselho Internacional do Café: 27 de abril – 1.o de maio de 2020 (Londres, Reino Unido)
- 5.a Conferência Mundial do Café e 127.a sessão do Conselho Internacional do Café: 7 - 12 de setembro de 2020 (Bengaluru, Índia)
- 2.o Fórum dos CEOs e Líderes Globais: 9 de setembro de 2020 (Bengaluru, Índia)
- Primeira reunião da Força-Tarefa Público-Privada em 15-16 de março de 2020 (Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento - BERD), segunda reunião em abril e terceira em junho ou julho de 2020.

Grupo de Trabalho sobre o Futuro do Acordo Internacional do Café

O Conselho Internacional do Café, em sua 126.a sessão, realizada em março de 2019 em Nairóbi, Quênia, estabeleceu um Grupo de Trabalho com o mandato de examinar as propostas de emendas ou renegociação do Acordo Internacional do Café de 2007 apresentadas pelos Membros e outras partes convidadas. O Grupo de Trabalho reuniu-se em julho de 2019 e estabeleceu seus termos de referência e procedimentos de trabalho. A segunda reunião foi realizada durante a semana da 125.a sessão do Conselho. Outras reuniões do Grupo estão agendadas para o ano cafeeiro de 2019/20.

Atividades para 2019/2020

O foco do Programa de Atividades da OIC para o ano cafeeiro de 2019/20 recairá sobre:

- A implementação das decisões e recomendações da 124.a e da 125.a sessões do Conselho Internacional do Café.
- A conclusão do projeto de um novo Acordo Internacional do Café ou de um Acordo emendado, conforme todos os Membros da OIC convierem.
- A continuação do Diálogo Setorial Estruturado da OIC, através:
 - da Força-Tarefa Público-Privada do Café e seus comitês correlatos
 - o do 2.o Fórum dos CEOs e Líderes Globais, a ser realizado na Índia em setembro de 2020
- A organização da 5.a Conferência Mundial do Café, em parceria com as autoridades indianas, o India Coffee Trust, o Ministério do Comércio & Indústria da Índia e o Coffee Board of India.
- A publicação do segundo Relatório sobre o Desenvolvimento do Café, que se concentrará no foco temático de 2020.
- A atualização do Banco de Dados Estatísticos da OIC e a distribuição pontual de dados estatísticos e pesquisas analíticas de alta qualidade.
- O fortalecimento de parcerias e a mobilização de mais recursos financeiros e prestação de assistência aos Membros no desenvolvimento de projetos de cooperação técnica.
- A implementação de Memorandos de Entendimento e a promoção de outras parcerias estratégicas e MEs com organizações internacionais e instituições de pesquisa.
- Outras atividades de difusão.
- A promoção do consumo de café e projetos mobilizando recursos e o apoio de todos os participantes do mundo do café, incluindo consumidores.
- O preparo e realização do Dia Internacional do Café de 2020.



**ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ**

Organização Internacional do Café
222 Gray's Inn Road,
Londres,
WC1X 8HB
www.ico.org

 facebook.com/ICOfcoffeeorg
 twitter.com/ICOCoffeeOrg